



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

**Estabelecimento de Ensino Fundamental I - II
EJA (Educação de Jovens e Adultos)**

EBM Almirante Carvalhal



GOV
SA
CA

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Ensino Fundamental I - II

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EBM Almirante Carvalhal

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EBM Almirante carvalho

Cristiane de Souza Goulart

Diretor(a)



REPRESENTANTES DA EBM Almirante Carvalho

**REPRESENTANTES DE MEMBROS DA EQUIPE QUE VÃO FAZER PARTE DAS AÇÕES FRENTE A
COVID NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO EBM Almirante Carvalho**

DIREÇÃO: Cristiane de Souza Goulart

ADMINISTRATIVO: Gisele Aparecida Pereira

PROFESSORES: Rita de Cassia dos Santos Vanderlin

AUXILIAR DE LIMPEZA: Claudia Regina de Oliveira

COORDENADORA DA EJA: Rosemar Ucha Peres

ALIMENTAÇÃO: Carolina Faria Siqueira (nutricionista)

APOIO: Claudia Maria dos Santos Tavares (Secretária)

Deisy Maria Radichewski (Orientadora educacional)

Silvia Ferreira de Souza (Orientadora educacional)

Supervisor (a) (A definir)

Jana Stallbaum Mafalda (representante de pais)

Maria Regina Arlindo Hoffmann(Auxiliar da secretaria)

Marcos Francisco da Silva

Matilde Maria Zanotto Azevedo

Cristina Aparecida M. Makowiecki

Katia Regina de Oliveira

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S)	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	20
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	36
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	38
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, integra-se na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.



Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de

negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, explicitam-se os níveis de risco/prontidão considerados e estabelecem-se as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Almirante Carvalhal, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

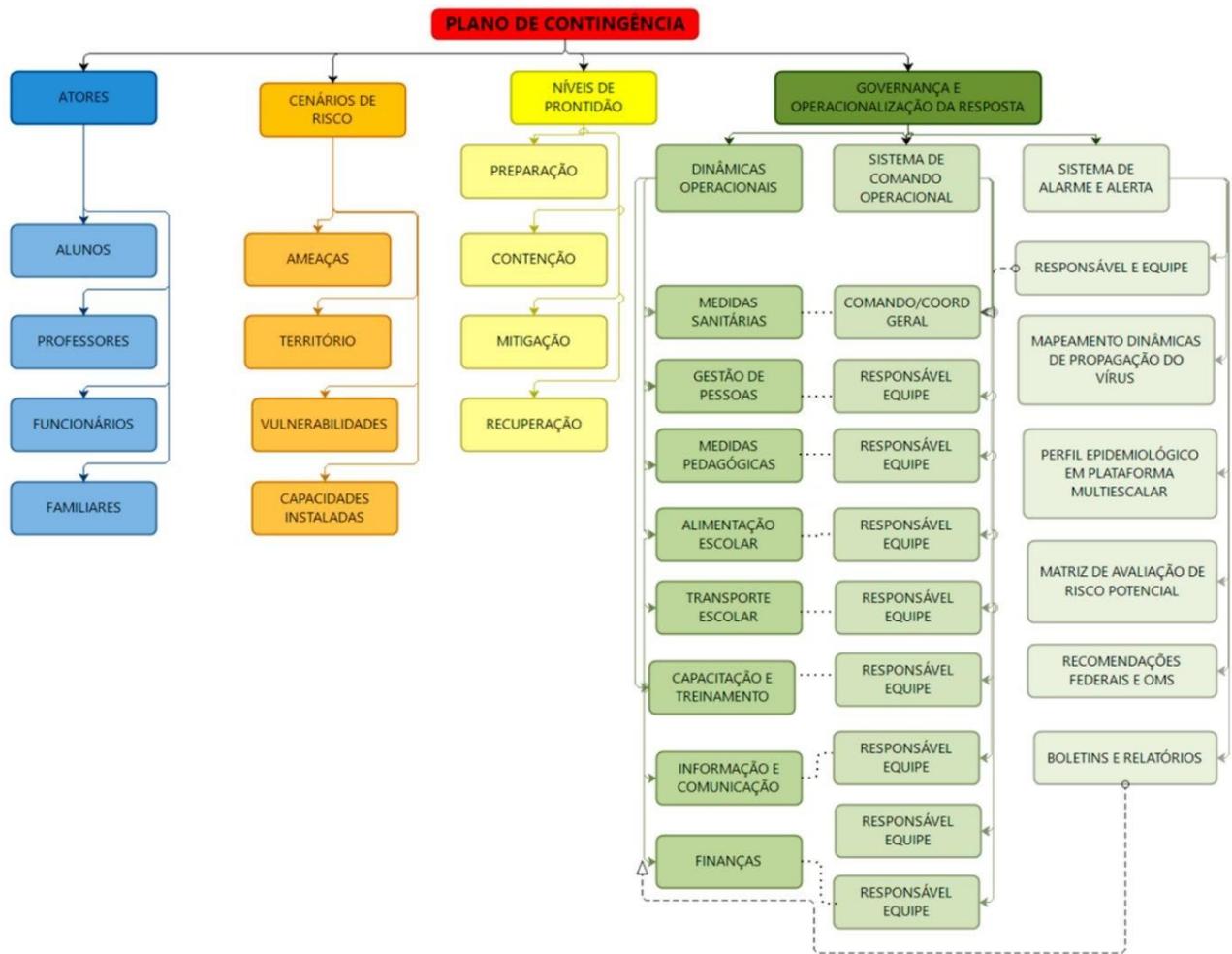
“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde”.





2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EBM Almirante Carvalhal, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: estudantes, profissionais, profissionais da educação e demais membros da comunidade que circulam pela EBM Almirante Carvalhal.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.



5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos aplicar-se ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja,

1 Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

1

1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas).

Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;



- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que se suceder períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Localizada na parte continental de Florianópolis, a Escola Almirante Carvalhal foi fundada em 01 de agosto de 1956 e recebeu este nome em homenagem ao Almirante Jorge Carvalhal. Está localizada à Rua Bento Goiás, nº 2113, em Coqueiros, Estado de Santa Catarina e integra a rede Municipal de Florianópolis.

Atualmente a escola tem 517 estudantes matriculados, distribuídos igualmente nos períodos matutino e vespertino de primeiro ao nono ano, sendo que metade dos estudantes matriculados nos anos iniciais e a outra metade nos anos finais. A faixa etária está entre 06 e 16 anos. Destes 75% são naturais de Florianópolis. A maior parte destes estudantes mora próximo à escola nos bairros de Coqueiros, Itaguaçu, Capoeiras, Monte Cristo, Morro da Caixa e Vila Aparecida.

O horário de atendimento do Ensino Fundamental I e II se dá da seguinte forma: período matutino das 7h45min às 11h45min e período vespertino das 13h15min às 17h15min.

Os profissionais que trabalham na Unidade são: 2 merendeiras, 1 administrador, 2 orientadoras, 1 supervisora, 17 professores de ensino fundamental I e II, 1 professor de tecnologia, 1 bibliotecária, 2 professoras que atendem na sala multimeios, 1 professor de libras, 3 professoras readaptadas, 12 professoras de educação especial, 4 professoras auxiliares de ensino, 1 professora do laboratório de ciências, 5 funcionários da limpeza, 1 auxiliar do xerox e da limpeza, 2 vigilantes que intercalam os dias.

A maioria dos estudantes mora com o pai e a mãe. Uma quantidade menor de estudantes possui a mãe como chefe da família. Convivem também com avós e outros responsáveis. A maioria, 75%, possui computadores e quando não estão em casa, assistem TV ou navegam na internet.

Em pesquisa feita pelo conselho escolar, 34% dos pais possuem ensino médio, 48% dos estudantes moram com pai e mãe, 44% somente com a mãe. Cerca de 65% das famílias são brancas, e com relação à renda familiar, 19% ganham menos que um salário-mínimo, 25% de 1 a 2 salários, 18% de 2 a 3 salários.



No período noturno (18:00h às 22:00h) funciona a EJA (Educação de Jovens e Adultos) Núcleo Continente I. Atualmente o número de estudantes está a cerca de 70 estudantes, dentre eles jovens a partir de 15 anos até adultos com mais de 60 anos. 30% corresponde a jovens entre 15 a 18 anos. Contém três turmas, uma de primeiro segmento (1º ao 5º ano) e duas do segundo segmento (6º ao 9º ano). A maioria destes estudantes mora nas imediações da escola e nos bairros próximos, principalmente Morro da Caixa, Vila Aparecida e Abraão.

No período noturno a EJA conta com um número reduzido de profissionais: 1 coordenadora e 8 professores. Não possui equipe pedagógica, secretária, profissional de limpeza e vigilante.

A escola conta com nove salas de aula, uma biblioteca escolar/comunitária, uma sala informatizada, um laboratório de ciências, uma sala multimeios, uma sala multiuso, um depósito, um parquinho, horta escolar, quadra de esporte, cozinha e refeitório. Com relação aos recursos didáticos além dos livros didáticos, na sala multiuso existe um Datashow, um aparelho de som e um notebook. Lá também estão armários para armazenar os materiais de artes cênicas e os instrumentos musicais. A sala de educação física está equipada com diversos materiais para suas atividades.

Isolado	Uso com restrições
	1 Laboratório de ciências
	1 Sala (ficará para atendimento de suspeitas de COVID)
1 Biblioteca	Refeitório -- lugares disponíveis
1 Sala de multiuso	Banheiros
	1 Sala informatizada
	9 Salas de aula
	1 Sala dos professores
	1 Coordenação pedagógica
	4 Quadras de esportes
	1 Horta

Os espaços estarão todos com marcações que identificam isolamento ou uso restrito. O acesso à escola dar-se-á pelo portão principal para o Ensino Fundamental I, II e EJA para professores e demais servidores da escola.

Na entrada, marcações a cada 1,5 m limitam a proximidade entre os estudantes e demais servidores da escola. A máscara, de uso obrigatório acima dos 2 anos, será solicitada na entrada da instituição. Máscaras descartáveis serão fornecidas em caso de esquecimento ou na necessidade de troca durante o turno, em caso de emergência. A aferição de temperatura será realizada ao acessar a rampa/portão do pátio; a assepsia das mãos será realizada nos portões e as entradas também estarão equipadas com tapetes sanitizantes. Todos os servidores e estudantes que estarão dentro da escola deverão utilizar os EPI's.

No Ensino Fundamental e EJA serão disponibilizados dispensadores de álcool em gel em cada sala de aula, preferencialmente na altura dos estudantes, com adesivos que informam o uso consciente; as salas de aulas terão suas carteiras com distanciamento de 1m50cm por estudante e professores; os banheiros terão identificação com placas contendo as informações livre e ocupado; as pias terão papel-toalha e sabonete líquido, além de lixeiras. A circulação será reduzida em todos os espaços.

No refeitório para melhor cuidado com a higiene, as refeições serão realizadas em horários escalonados para cada turma, com mesas identificadas e com distanciamento de 1m50cm por estudante.

Casos suspeitos serão encaminhados para a sala Multiuso, única sala localizada no corredor das salas dos anos finais sem utilização para outros destinos, que será disponibilizada para este atendimento.

Para o uso do parque, uma escala com programação diária será desenvolvida. Este espaço só poderá receber uma turma por período, após a utilização o ambiente será devidamente higienizado de acordo com as normas do plano de contingência. O mesmo procedimento será realizado nas quadras de esportes e pátio coberto.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Básica Municipal Almirante Carvalhal toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, associa-se a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e *notebooks* e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. sala multimeios sem instalações adequadas (pia, e pouco arejada);
- o. não tem funcionários da limpeza, vigilante contratada para a EJA.
- p. falta de profissionais na EJA (secretária, equipe pedagógica, administrador), para as demandas do PLANCON

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EBM Almirante Carvalhal considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. Criação de um comitê estratégico de retorno às aulas na EBM Almirante Carvalhal;
- b. Participação dos membros do comitê na capacitação estadual de ações de prevenção e minimização dos riscos de propagação da doença, com carga horária total de 40 horas;
- c. Elaboração de uma simulação de fluxo de alunos e servidores no retorno presencial, em planta baixa e vídeo para aprovação da CME e PMF;
- d. Participação de formação para elaboração do PLANCON da EBM Almirante Carvalhal com os órgãos estaduais e municipais da Defesa Civil, Educação e Saúde;
- e. Definição de entrada e saída por diferentes portões para o Ensino Fundamental;
- f. Elaboração de mapa de horários de entrada e saída, com intervalos de 15 minutos entre as turmas;
- g. Realização de escala para uso do refeitório, com redução do número de mesas e turmas;
- h. Reorganização das salas de aula e refeitório, a fim de garantir o distanciamento de, pelo menos, 1m50cm;
- i. Elaboração e aplicação de pesquisa de retorno às atividades presenciais junto aos familiares;
- j. Parceria com Posto de Saúde;
- k. Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa no E.F. I e II.
- l. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

Capacidades a instalar:

- a. Aprovação do PLANCON junto ao comitê municipal, CME, PMF.
- b. Disseminação e divulgação do plano de contingência aprovado, de modo a incluir toda a comunidade escolar;
- c. Sinalizar sala de controle para isolamento de pessoas que, no meio do expediente/aula, possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- d. Providenciar formação para atuação em caso de emergência e para uso dos EPI's da equipe de Auxiliar de Serviços Gerais pela empresa contratante;
- e. Isolar e sinalizar salas e ambientes que, em função da pandemia, não poderão ser usados de maneira compartilhada;
- f. Elaborar cartilha, on-line, de orientação de segurança/higiene para os pais e responsáveis com as normas de acesso à escola
- g. Promover capacitação, via Google meet, para os pais e responsáveis apresentando as medidas de prevenção e indicando quais os materiais e objetos podem ser trazidos para a EBM Almirante Carvalhal, bem como informando horários das atividades, portões de acesso e limitando a circulação na instituição;



- h. Elaboração de termo de consentimento e responsabilidade para ser assinado pela família que optar pelo retorno das atividades presenciais e de compromisso de entrega de atividades para aqueles que optarem pelas aulas não-presenciais;
- i. Orientar todos os estudantes, no primeiro dia de aula, sobre o fluxo na unidade escolar, deslocamentos, uso das áreas compartilhadas e dos materiais;
- j. Realizar simulado de deslocamento com os estudantes, destacando os *do* e *don't* de entrada e saída do refeitório, dos banheiros, dos laboratórios e ao usar os bebedouros;
- k. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- l. Aquisição de EPI's para colaboradores, tais como: máscaras, luvas, aventais impermeáveis, *face shield* e outros;
- m. Instalação de pias no pátio interno da escola e na sala multimeios
- n. Marcação no chão com fita, a fim de garantir o distanciamento;
- o. Aquisição de termômetros para aferição de temperatura no portão principal;
- p. Aquisição e distribuição de dispensadores com álcool em gel, em todas as salas de aula, banheiros, refeitório, demais áreas comuns e para funcionários.
- q. Aquisição de tapete sanitizante para as portas de entrada da escola;
- r. Necessidade de formação específica para a divulgação de informações gerais do Covid-19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- s. Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- t. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- u. Desenvolvimento do plano de comunicação integrada;
- v. Contratação de funcionários terceirizados para as demandas da EJA (limpeza, cozinha, vigilante).
- w. Contratação de profissionais na EJA para as demandas pedagógicas, administrativas e para organizar as demandas do PLANCON

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Demarcação de espaços evitando aglomerações.	Portas de acesso à Unidade, salas de aula, refeitório, secretaria, sala dos professores, banheiros e corredores, quadras de esporte e parquinho.	Para início da retomada às aulas, e ficará permanente. Observado a necessidade, será feita manutenção.	Comissão Escolar e profissionais da U.E.	Com fita adesiva de demarcação, estabelecendo o distanciamento entre 1m50cm por pessoa. Haverá sinalização e avisos.	Recebido da PMF
Aferição da temperatura.	Portão 1, antes de entrar na unidade escolar	Diariamente, a cada troca de turno.	Portão 1, Profissionais da Unidade e/ou a contratar.	Antes de adentrar nos espaços da unidade aferir a temperatura dos estudantes e profissionais e que deverá ser até 37,8°. Termômetro infravermelho	Recebido pela PMF
Higienização dos calçados, com tapete sanitizante.	Portão 1, após aferição da temperatura, o estudantes entrarão na fila, com demarcação, para o tapete sanitizante.	Diariamente, a cada troca de turno.	Portão 1, E. F., EJA e Profissionais da Unidade.	Após aferição da temperatura, será orientado para as pessoas que irão frequentar os espaços da Unidade que passem a sola dos calçados no tapete sanitizante.	A definir
Totem de álcool em gel. Higienização das mãos.	Portão 1- após aferição da temperatura o estudante entrará na fila, com demarcação, para o tapete sanitizante e	Diariamente, a cada troca de turno.	Profissionais da Unidade	Após entrar na Unidade, os estudantes serão orientados a fazer o uso correto do álcool em gel 70%.	Recebidos da PMF

	será orientado a usar o álcool em gel.				
Encaminhamento dos estudantes na escola	Os estudantes serão encaminhados por seu professor até sua sala de aula, onde serão orientados a permanecer em sua classe.	Diariamente, a cada troca de turno.	Professor	O professor conduzirá seus estudantes à classe.	Sem custo
Demarcação do espaço dos estudantes em sala de aula	Salas de aula serão demarcadas com distanciamento de 1m50cm entre elas.	Previamente ao início das aulas e revistas após cada turno.	Profissionais da Unidade	Espaço será demarcado com fita adesiva de demarcação	Sem custo
Uso do Banheiro	Nas portas de cada banheiro, serão colocadas placas de informação de livre e ocupado. Os banheiros ocupados serão higienizados após o uso.	A cada 1 hora.	Profissionais da limpeza. EJA contratação profissional limpeza.	A cada 1 hora a equipe de serviços gerais irá passar nos banheiros para conferir a necessidade de limpeza dos banheiros.	Recebido pela PMF
Uso do Refeitório	Uso através de escala de horários/por turma. Lanche manipulado por servidores terceirizados da empresa SEPAT devidamente equipados com EPI's. Os lanches serão entregues individualmente e ou fracionados.	Diariamente no horário do lanche. Definição de três horários: 1º H - 1º, 2º e 3º ano; 2º H - 4º, 5º e 6º ano e 3º H - 7º, 8º e 9º ano. Sempre supervisionado pelo seu professor	Cozinheira e professor que acompanhará a turma.	No momento do lanche a turma será encaminhada para o refeitório, os estudantes e professor farão a higienização das mãos com água, sabonete líquido e papel-toalha, as mesas estarão identificadas e demarcadas.	Sem custo

Uso dos Bebedouros	Nos corredores	Durante todo o turno escolar	Estudantes, professores e servidores.	O uso dos bebedouros (lacrados) estará suspenso por tempo indeterminado, sendo solicitado aos estudantes que tragam as garrafas com água de casa. Estas passaram por higienização na entrada. Jarras em cada sala poderão ser utilizadas para reposição durante o turno.	Sem custo
Uso de máscaras para os servidores e estudante.	Em todos os espaços da unidade educativa.	Diariamente	Comissão Escolar e profissionais da Unidade.	Para os professores. Ao estudante que esquecer sua máscara será fornecida máscara descartável. Com a orientação de troca a cada 2 horas. Cada estudante será orientado a transportar sua máscara em embalagem limpa.	Recebido pela PMF

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Ensino remoto e definição de grupo de risco	Definir com as famílias qual será a modalidade de ensino que seu filho (a) irá frequentar.	Na semana anterior à retomada das aulas será feita uma reunião, via meet, apresentando a proposta de ensino remoto, on-line e presencial, logo após será enviada uma pesquisa via formulários.	Em conjunto família, coordenação pedagógica e professores.	Via meet, será realizada reunião e orientações. Após, encaminhar e-mail, com documento contendo as orientações referentes a modalidade escolhida. Cada família deverá entregar o documento assinado na Unidade de Ensino, assumindo assim o compromisso em participar, juntamente com o educando, das devolutivas dos processos de ensino.	Sem custo
Ensino presencial misto.	Definir com as famílias qual será a modalidade de ensino que seu filho (a) irá frequentar.	Anterior à retomada das aulas.	Em conjunto com a família, coordenação pedagógica e professores. Coordenadora da EJA	Via meet, será realizada reunião e orientações. Após encaminhar e-mail, com documento contendo as orientações referentes a modalidade escolhida. Cada família deverá entregar o documento assinado na Unidade de Ensino, assumindo assim o compromisso em participar juntamente com o educando das devolutivas dos processos de ensino.	Sem custo
Definição dos horários	Por meio de reunião realizada via meet	A definir	Família assinará documento enviado por e-mail pela Escola e coordenação pedagógica e devolvido na Unidade Educativa.	Cada período escolar com 2hs de aula.	Sem custo
Definição de grupos de risco de profissionais da escola.	Via formulário	A definir	Equipe Pedagógica, secretaria, Coordenadora da EJA	Link via Google formulários para levantamento de dados.	Sem custo

Informação para às família	Informações necessárias ao início das aulas	1 convite para reunião com orientações específicas. 2 adesão a volta das aulas. 3 documentos com orientações sobre a informação de contaminação de pessoas do convívio dos estudantes.	A definir	Via plataforma de ensino, e e-mail para as famílias. As famílias receberão informação por meio de 3 documentos.	Sem custo
Ferramentas para execução das aulas (estudantes)	Na escola os estudantes irão ter acesso individual aos seus materiais, sem partilhar. No ensino com aulas não-presenciais, os estudantes irão participar das plataformas de acesso via internet em casa. Para os estudantes que não têm acesso a internet e são ou estão em grupo de risco, as atividades continuarão sendo entregues, de forma impressa, na escola 1 vez por semana, no mesmo local onde pegaram as atividades da semana anterior e recebendo as novas atividades.	Ensino presencial diariamente. Ensino Com aulas não presenciais diariamente. Entrega de atividades físicas semanal.	Coordenação pedagógica Professores e famílias.	Na escola, com aulas presenciais e atendimento individual, sem partilha de materiais. Ensino remoto, via Google Classroom e vídeo aula e entrega de atividades impressas.	Sem custo

<p>Mecanismos de avaliação.</p>	<p>Avaliações diagnósticas, com base nos componentes curriculares para cada modalidade de ensino, serão realizadas no retorno das aulas presenciais.</p> <p>Ensino não-presencial: as famílias serão orientadas para auxiliar os estudantes de forma a questioná-los, não lhes entregando respostas prontas.</p>	<p>A definir.</p>	<p>Professores, estudantes e coordenação pedagógica.</p>	<p>Será diagnosticado o conteúdo que não foi assimilado pelo estudante e, após esta identificação, será oferecido à família que integre seu (a) filho (a) nas atividades de reforço escolar, proposta pela unidade educativa.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Atividades e cuidado com o distanciamento, no momento de tirar as dúvidas.</p>	<p>Para as dúvidas que surgirem em sala de aula, a orientação é que o professor se desloque até a carteira do estudante. (o professor com máscara passará álcool 70% nas mãos e irá até o estudante).</p> <p>Para o ensino não-presencial, o estudante continuará enviando suas dúvidas para os professores via whatsapp e, durante o planejamento das aulas, o professor irá respondê-lo.</p>	<p>Diariamente no período das aulas.</p>	<p>Professor (sala de aula)</p>	<p>Em sala individualmente na carteira do estudante.</p> <p>Remoto, via whatsapp, com respostas nos momentos de hora-atividade do professor,</p>	<p>Sem custo</p>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas



Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Lanche.	Refeitório ou Sala de aula	Diariamente.	Equipe da cozinha.	Será feito o distanciamento 1m50cm por estudante, independente do lanche ser realizado no refeitório ou na sala de aula. No refeitório, as mesas serão identificadas por turma e com horários diferenciados.	Recebido pela PMF
Distanciamento e identificação das mesas por turmas.	Refeitório	Diariamente.	Coordenação pedagogia, equipe da cozinha e profissionais.	Serão retiradas algumas mesas e cadeiras do refeitório, demarcado o distanciamento de 1m50cm por estudante. As mesas serão identificadas por turma. Será criado um horário para cada turma.	Sem custo
Higienização das mãos.	Antes de entrar no refeitório será orientada a lavagem das mãos e higienização com álcool 70%	Diariamente.	Profissionais da Unidade Escolar.	Será orientado a lavagem das mãos com água e sabonete líquido e secagem das mãos com papel-toalha. Os estudantes serão conduzidos ao refeitório e na entrada do mesmo será disponibilizado dispensadores de álcool em gel 70%.	Sem custo
Alimentação e manipulação.	No refeitório	Diariamente.	A Unidade oferece o lanche.	A cozinheira, irá fazer a distribuição do lanche. No entanto, ao lanche proporcionado somente uma pessoa irá manipular. O estudante será orientado a retirar a máscara para comer e ao terminar colocá-la novamente.	Sem custo

Manipuladores.	Refeitório e cozinha.	Diariamente	Cozinheiros	Curso de formação com todos os profissionais que irão manipular os alimentos para servir aos estudantes. Os alimentos deverão ser oferecidos pela PMF	
Descarte de luvas, máscaras e tocas contaminadas	Em local próprio para descarte: Caixas Descarpak, que serão distribuídas em locais a definir na Unidade Escolar	Diariamente	A definir	Descarte	Verba do PDDE.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Pela empresa responsável pela contratação da equipe da cozinha.	Antes da retomada das aulas, durante e retorno.	A empresa responsável pela contratação da equipe da cozinha.	Definido pela empresa responsável.	Definido pela empresa responsável.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Obs: Plano de contingência da Alimentação Escolar em anexo aplicável na U.E. conforme deliberação em reunião entre direção e nutricionista da empresa SEPAT.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Levantamento de dados para identificar o tipo de transporte.	Via formulário google.	A definir	Coordenação pedagógica, profissionais da EJA e famílias.	Por meio de um formulário as famílias irão responder que tipo de transporte irão utilizar.	sem custo
Medidas preventivas com foco nos estudantes e nos responsáveis	U.E.	Permanente	Professor (a) . Comissão escolar. Coordenadora da EJA	Orientações sobre protocolos e diretrizes sanitárias para a utilização do transporte público	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamentos e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Via meet	Antes da retomada das aulas.	SCO, Direção, Equipe de saúde dos Postos e Profissionais.	Criar um grupo de estudos com os profissionais. Após alguns estudos específicos, organizar por 3 semanas encontros com orientações e informações.	Sem custo
Treinamento para serviços gerais.	Empresa prestadora de Serviço.	Antes da retomada das aulas.	PMF ou Empresa prestadora	Por meio de apresentação dos protocolos de higiene e orientação específica. Depois de realizada uma avaliação.	Sem custo
Pessoas envolvidas no processo “acolhida dos estudantes”.	Via meet.	A definir.	Orientação pedagógica. EJA (a contratar)	Será feita uma simulação de todo o processo de chegada do estudante no portão. A simulação será utilizada na formação de todos os colaboradores envolvidos no processo de retomada das atividades presenciais.	Sem custo

Acolhimento e apoio psicossocial	Unidade escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno.	Direção, equipe pedagógica e instituições parceiras e PMF	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.	Sem custo
Elaboração diária de relatório	Nos formulários Google	Diariamente e por turno	Secretária e auxiliares. EJA (à contratar)	Através de informações colhidas da equipe.	Sem custo
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe Pedagógica. Coordenadora da EJA	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas	Comissão escolar, equipe de apoio. Coordenadora da EJA.	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe Pedagógica. Coordenadora da EJA.	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambiente	Diariamente	Comissão escolar e profissionais. Coordenadora da EJA.	Álcool em gel 70% em todos os ambientes da escola	Recebido PMF

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas



A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura. Caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	Via Google Meet. ou U.E.. A definir.	A definir	Postos de saúde e/ou a contratar	Criar um grupo de estudos com a equipe pedagógica e Agentes de Saúde com estudos específicos. Organizar por 3 semanas encontros com orientações e informações sobre a retomada para os professores.	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe Pedagógica EJA (coordenadora)	On-line	Sem custo
Auxiliares de serviços gerais.	Via Google Meet	A definir	Prestadores de serviço.	A simulação dos protocolos e procedimentos de higienização de todas as áreas será	Sem custo

				disponibilizada por meio de formação para todas as áreas.	
Cozinheiros e auxiliares de cozinha.	Via Google Meet	A definir	Prestadores de serviços.	A simulação dos protocolos e procedimentos de higienização de todas as áreas será disponibilizada através de formação para todas as áreas.	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação de finanças.	Secretaria de Educação, Unidade Escolar em parceria com a saúde, assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	SCO, Equipe pedagógica. Coordenadora da EJA	Manter todos os profissionais envolvidos nas atividades educacionais atualizados, com informações via e-mail institucional e os diversos meios de comunicação.	Sem custo
Formulário de escolha de modalidade de aula.	Escola.	Antes do início das aulas.	Equipe pedagógica Coordenadora da EJA	No momento em que acontecer a reunião com as famílias via meet, e quando a equipe pedagógica, estiver orientando as famílias e ou responsáveis, sobre o preenchimento dos formulários.	Sem custo
Comunicar às famílias e a todos os profissionais da unidade escolar sobre a atualização do mapa de risco da pandemia COVID-19.	Secretaria da Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional.	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo.	SCO, setor de comunicação.	Pelos diversos meios de comunicação: redes sociais, whatsapp, rádio..	
Comunicar à família: informativo de suspeita de casos de COVID-19.	Telefone atualizado: pai, mãe e responsáveis.	Diariamente	Escola.	Orientações em documento assinado pela família, tornando-os cientes em manter atualizados os meios de comunicação entre família e escola.	Sem custo
Transporte para Unidade de Pronto-atendimento	Da escola para a Unidade de Pronto-atendimento mais próxima (UPA)	Havendo a urgência.	SAMU	Depois de esgotadas as tentativas de contato com os responsáveis pelo estudante, o mesmo será encaminhado pelo SAMU para a Unidade de Pronto atendimento.	Sem custo

Documentos e comunicação	Escola	Comunicar sempre que houver a informação de um caso suspeito e ou confirmado de COVID-19.	SCO, Equipe pedagógica e professores. Coordenadora da EJA	Assim que a família estiver ciente de que o estudante esteve em contato com alguém que testou positivo a COVID-19, informar imediatamente a equipe pedagógica e ou professores.	Sem custo
Atendimento aos pais e ou responsáveis.	Na escola.	Diante de alguma situação específica, será realizada uma conversa com pais e ou responsáveis .	Coordenação pedagógica, professores e secretaria. Coordenadora da EJA	Orientar que, quando surgir algum caso específico, o atendimento será, preferencialmente, por telefone, whatsapp e meet	Sem custo
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Divulgação da rotina escolar (Portal Educacional e atividades impressas)	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Pedagógica e professores Coordenadora da EJA	On-line e presencial	Sem custo
Contato individual com estudantes e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Pedagógica e professores Coordenadora da EJA	Telefone e whatsapp	Sem custo
Informações gerais	mídias Sociais	Permanente	Gestor, Auxiliares de Ensino	On-line e presencial	Sem custo

Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que estudantes, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados aos profissionais, estudantes e toda a comunidade escolar ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de equipamentos de apoio pedagógico.	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar.	Início da retomada das aulas	Setor financeiro e licitação.	A definir	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos. Recebido pela PMF
Aquisição de EPIs, e EPCs (máscaras, termômetros, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro licitação.	Definir a quantidade elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar.	Valor correspondente a quantidade solicitada. Recebido pela PMF
Materiais de limpeza.	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro licitação.	Definir a quantidade elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar.	Valor correspondente a quantidade solicitada. Recebido pela PMF
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Secretaria da Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro licitação	Definir a quantidade elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço, proceder a aquisição e controlar.	Recebido pela PMF

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EBM Almirante Carvalhal adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

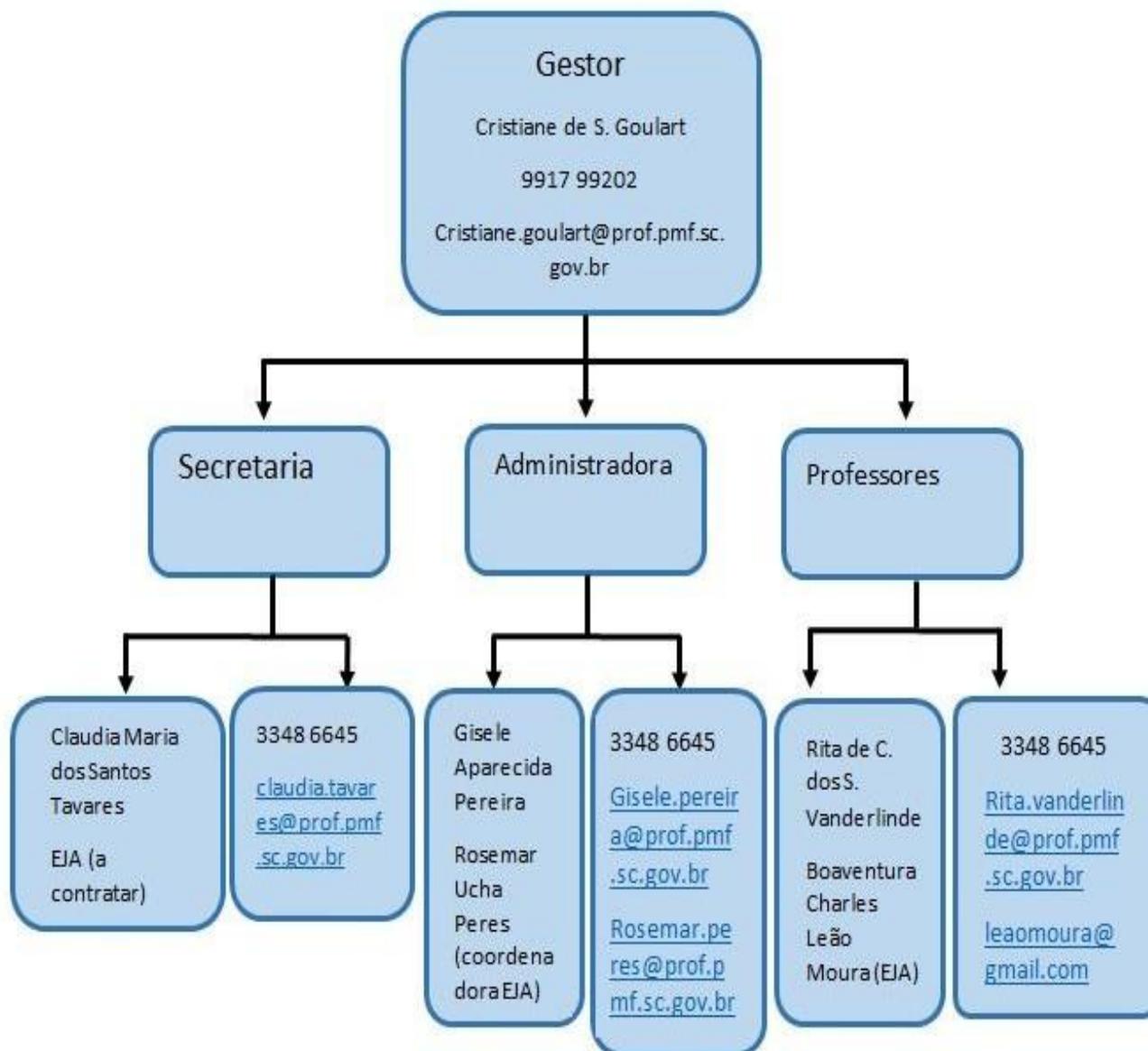


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme da EBM Almirante Carvalhal está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Cristiane de S. Goulart	Gestora	(48)991799202	whatsapp
Rosemar Ucha Peres	Coordenadora da EJA	(48) 999590885	whatsapp
Claudia M. dos s. Tavares (E. F.). EJA (a contratar)	Secretária	(48)33486645	
Gisele Aparecida Pereira (E.F.). EJA (a contratar)	Administradora	(48)33486645	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Considerações finais PLANCON EDUCAÇÃO

A Comissão declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, pela mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, nesse plano, poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade.

Ressaltamos que o presente plano foi elaborado coletivamente, junto com a Comissão Escolar, respeitando as orientações dos protocolos do Estado, bem como os 08 (oito) cadernos orientadores do Plancon; porém, essa comissão não está segura na assinatura apenas pela comissão do termo de responsabilidade, pois visto que não teve amparo jurídico para esclarecimento de sua legalidade e entende que este PlanCon é também de responsabilidade de sua mantenedora.

A Unidade escolar deve seguir todas as orientações do Plancon e para isso, a mantenedora precisa assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários, bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos. Se houver afastamentos devido ao COVID ou qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos em tempo hábil para que a Unidade Escolar possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não poderá atender as crianças e comunidade.

Sendo a SME a mantenedora da Unidade Educativa, fica a mesma responsável pelo não cumprimento do Plano, caso não forneça os equipamentos e pessoal necessário ao pleno cumprimento do Plancon. A direção e Comissão Escolar não devem responder legalmente por questões relacionadas com as responsabilidades da mantenedora ou por ações indevidas da comunidade educativa.



MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DENº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			



ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE A \

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		



TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> -Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: -Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras: 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras: 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de estudantes presenciais: -Quantidade de estudantes em ensino híbrido: -Quantidade de estudantes em ensino remoto: 	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: -Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	
--------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos, etc.

